



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 4

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-396-5 DOI 10.22533/at.ed.965191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Anunciamos com grande alegria o quarto volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. A obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

De forma específica, neste volume abordamos e elencamos trabalhos desenvolvidos com no campo da epidemiologia, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde que sustentam ações de saúde e orientam grande parte da estrutura do sistema único de saúde. Análises de categorização e descrição de estudos nessa linha fazem parte de um campo essencial que influencia diretamente as tomadas de ações estaduais e municipais ligadas à saúde populacional.

Assim temos em mãos um material extremamente importante dentro dos aspectos políticos de saúde pública e que nesse caso vão muito além da teoria, mas que de fato se fundamentam nela. Encontraremos neste volume temas como neoplasia pancreática, síndrome congênita e Zika, animais peçonhentos, doenças crônicas, dislipidemias, leishmanioses, intoxicação exógena, sífilis em gestantes, tuberculose, AIDS, PSA, mobilização social, todos caracterizados por palavras-chave tais como incidência, prevalência, levantamento e perfil.

Portanto o quarto volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA DE 2006 A 2016 NO ESTADO DO PIAUÍ	
Indira Maria De Almeida Barros	
Alécio De Oliveira Ribeiro	
Aritana Batista Marques	
Mariana Bezerra Doudement	
Candida Vanessa Silva Bacelar De Carvalho	
Juciê Roniery Costa Vasconcelos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9651913061	
CAPÍTULO 2	8
AVALIAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE IDOSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) E SUA ASSOCIAÇÃO COM O SEXO DOS PARTICIPANTES	
Rackel Carvalho Costa	
Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes	
Nayla Caroline Melo Santana	
Bárbara Verônica Cardoso de Souza	
Ana Cláudia Carvalho Moura	
Bruna Grazielle Mendes Rodrigues	
Natália de Jesus Melo	
Isabele Frazão Mascarenhas	
Andréia Carnib Benvindo Lima	
Andressa Nathanna Castro	
Ivonete Moura Campelo	
Cecilia Maria Resende Gonçalves de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.9651913062	
CAPÍTULO 3	20
CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO EM SAÚDE, UTILIZANDO BANCO DE DADOS PÚBLICOS - ATIVIDADE DO PET-SAÚDE/GRADUASUS	
Kele Emidio Firmiano	
Tamine Vitória Pereira Moraes	
Kamylla Caroline Santos	
Ana Lúcia Rezende Souza	
Thaís Rocha Assis	
Daisy de Araújo Vilela	
Amauri Oliveira Silva	
Fernanda Rodrigues Menezes	
Jaqueline Barros Borges	
Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales	
DOI 10.22533/at.ed.9651913063	
CAPÍTULO 4	26
DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS – CONVERGÊNCIA E COMPLEMENTARIEDADE EM ESTUDOS DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM HIV NO BRASIL	
Denize Cristina de Oliveira	
Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio	
Sergio Corrêa Marques	
Juliana Pereira Domingues	
DOI 10.22533/at.ed.9651913064	

CAPÍTULO 5	35
DOENÇAS PREVALENTES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE/DOENÇA	
Diana Luise Alves de Siqueira	
Taline Gruber	
Salete Regina Daronco Benetti	
DOI 10.22533/at.ed.9651913065	
CAPÍTULO 6	46
ESTILO DE VIDA DE IDOSOS SEGUNDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque	
Ester Marcele Ferreira de Melo	
Isabella Joyce Silva de Almeida	
Kydja Milene Souza Torres	
José Flávio de Lima Castro	
Ricardo Nascimento Bezerra	
Ester Cecília Laurindo da Silva	
Gustavo Aires de Arruda	
Aurélio Molina da Costa	
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.9651913066	
CAPÍTULO 7	56
ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE O PERFIL DA SÍFILIS EM GESTANTES/CONGÊNITA NUMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ - RN	
Beatriz Távina Viana Cabral	
Janmilli da Costa Dantas	
José Adailton da Silva	
Dannielly Azevedo de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.9651913067	
CAPÍTULO 8	67
EVIDENCIAS DE UM NOVO SURTO EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Jéssica dos Santos Goulart	
Aline Dutra Lemos	
Carina Sperotto Librelotto	
DOI 10.22533/at.ed.9651913068	
CAPÍTULO 9	73
INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR FRATURA DE FÊMUR NO ESTADO DE GOIÁS	
Ana Flávia Magalhães Carlos	
Gustavo Carrijo Barbosa	
Franciane Assis Moraes	
Kássia Ferreira Santana	
Érika Gomes Carvalho	
Leandra Aparecida Leal	
Milena Rezende Berigo	
Aline Oliveira Rocha de Lima	
Winsthon Faria Pacheco	
Ana Lúcia Rezende Souza	
DOI 10.22533/at.ed.9651913069	

CAPÍTULO 10 78

LEPTOSPIROSE HUMANA: COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2007 A 2017

Iara Fabíola Batista Rocha
Veronica Sabrina Ferreira Figueiredo
Silene Maria Prates Barreto

DOI 10.22533/at.ed.96519130610

CAPÍTULO 11 82

MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ESTRATÉGIA INOVADORA NO COMBATE À DENGUE

Iara Arruda dos Santos
Yan Oliveira Pereira
Luana Ribeiro Silveira
Ana Paula Pessotti Clarindo
Filipe Marçal Pires
Rômulo Batista Gusmão
Katuscia Cátia Rodrigues
Alexandra Araújo Paiva Vieira
Thiago Vinicius Ávila

DOI 10.22533/at.ed.96519130611

CAPÍTULO 12 91

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE PSA E A BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Ana Paula Martins Lima
Iara Marinho Martins
Jessica Matias Gomes Brasil
Sayla Caruline Gomes Ferreira
Mônica Oliveira Santos
Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.96519130612

CAPÍTULO 13 102

MORTALIDADE POR AGRESSÃO EM MENORES DE 20 ANOS: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL DOS ÚLTIMOS 11 ANOS DE DADOS DO DATASUS

Erick Gabriel Arantes Quaresma
Laura Cunha Ferreira
Louise Kamada Bigolado
Linjie Zhang

DOI 10.22533/at.ed.96519130613

CAPÍTULO 14 112

MORTALIDADE POR AGRESSÕES CONTRA MULHERES NO PIAUÍ

Cyntia Meneses de Sá Sousa
Patrícia Viana Carvalhedeo Lima
Roniele Araújo de Sousa
Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas
Malvina Thaís Pacheco Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.96519130614

CAPÍTULO 15 122

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS EM IDOSOS NO BRASIL DE 2010-2014, PELO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO DATASUS

Daisy de Araújo Vilela
Isadora Prado de Araújo Vilela
Marina Prado de Araújo Vilela
Juliana Alves Ferreira
Mariana Rezende Souza
Marianne Lucena da Silva
Ana Lúcia Rezende Souza
Kátia da Silveira Ferreira
Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales
Georgia Nascimento Silva
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho
Pedro Vitor Goulart Martins
Renata Machado de Assis

DOI 10.22533/at.ed.96519130615

CAPÍTULO 16 131

OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA, MARANHÃO (TRIÊNIO 2015-2017)

Lucas Gabriel Pereira Viana
Charlyan de Sousa Lima
Melkyjanny Brasil Mendes Silva
Franciane Silva Lima
Jéssica Maria Linhares Chagas
Bruna dos Santos Carvalho Vieira
Francilene Cardoso Almeida
Dávila Joyce Cunha Silva
Rosalina da Silva Nascimento
José Ribamar Gomes Aguiar Júnior
Valquiria Gomes Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.96519130616

CAPÍTULO 17 138

PERFIL DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Suellen Vienscoski Skupien
Ianka do Amaral
Ana Paula Xavier Ravelli
Laryssa De Col Dalazoana Baier
Pollyanna Kassia de Oliveira Borges

DOI 10.22533/at.ed.96519130617

CAPÍTULO 18 147

PERFIL DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM PERNAMBUCO

Rosali Maria Ferreira da Silva
Alana Guimarães Bonfim
Alice Oliveira de Arruda
Jefferson de Lima
Marina Melo Lessa
Tayronni Meneses de Castro
Williana Tôrres Vilela
Mirella Yasmim Correia da Silva
Thaís Pachêco Freitas
Thayline Ribeiro Ventura

Pollyne Amorim Silva
Pedro José Rolim Neto
DOI 10.22533/at.ed.96519130618

CAPÍTULO 19 160

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DO SEMIÁRIDO CEARENSE

Maria Danara Alves Otaviano
Edinar Reinaldo Dias
Luciana Maria Montenegro Santiago
Antonia Rodrigues Santana

DOI 10.22533/at.ed.96519130619

CAPÍTULO 20 167

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO

Francisco Junyor Santiago Lima
Andressa Arraes Silva
Luciane Sousa Pessoa Cardoso
Mara Julyete Arraes Jardim
Antonio Augusto Lima Teixeira Júnior
Jaqueline Diniz Pinho
Mariana Pinto de Araújo
Eleilde Almeida Araújo
Wesliany Everton Duarte
Marta Regina de Castro Belfort

DOI 10.22533/at.ed.96519130620

CAPÍTULO 21 174

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA, 2008-2017

Alessandra Coelho Vivekananda Meirelles
Lívia Cristina Sousa
Flávio Evangelista e Silva
Adriana Moraes Gomes
Jadilson Silva Neto
Diana Maria Silveira da Silva
Heloisa Maria Lima Gonçalves
Ana Carolina dos Santos Sousa
Francisca Bruna Arruda Aragão
Joelmara Furtado dos Santos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.96519130621

CAPÍTULO 22 185

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE SÃO LUÍS-MA PARA TRATAMENTO DE HIDROCÉFALIA

Mara Ellen Silva Lima
Abelina de Jesus Pãozinho Ericeira
Kézia Cristina Batista dos Santos
Francisca Jade Lima de Andrade Silva
Camila Evangelista Carnib Nascimento
Andréa Karla Pãozinho Ericeira
Átilla Mary Almeida Elias
Fernanda de Castro Lopes

DOI 10.22533/at.ed.96519130622

CAPÍTULO 23 197

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL- CE, NOS ANOS DE 2014-2017

Alana Cavalcante dos Santos
Renan Rhonalty Rocha
Rita de Kássia Parente Fernandes
Carla Tamires Farias de Abreu
Ana Laís Martins de Alcântara
Vanessa Hellen Vieira Cunha
Ana Paula Vieira Cunha
Fernanda Maria Parente Paulino
Danielly da Silva Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.96519130623

CAPÍTULO 24 208

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO PIAUÍ ENTRE 2007 E 2017

Aritana Batista Marques
Francisco Rodrigues Da Cruz Junior
Mariana Bezerra Doudement
Indira Maria De Almeida Barros
Juciê Roniery Costa Vasconcelos Silva

DOI 10.22533/at.ed.96519130624

CAPÍTULO 25 215

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES VISCERAL E TEGUMENTAL HUMANA NO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS – GOIÁS DURANTE O PERÍODO DE 2007 A 2014

Gislene Cotian Alcântara
Tatiana Rodrigues Rocha
Marco Aurélio Gomes Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.96519130625

CAPÍTULO 26 229

PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM ADOLESCENTES EM UMA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO

Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque
Ester Marcele Ferreira de Melo
Natália de Oliveira Freitas
Natalia Simone Bezerra da Silva
Patrícia Maria de Brito França
Maria Cândida Gomes de Araújo
Gustavo Aires de Arruda
Aurélio Molina da Costa
Augusto César Barreto Neto
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.96519130626

CAPÍTULO 27	241
PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS AUTORREFERIDAS EM PARTICIPANTES DE UMA CAMPANHA EM PONTA GROSSA-PR	
Leonardo Ferreira Da Natividade Eduarda Mirela Da Silva Montiel Matheo Augusto Morandi Stumpf Jefferson Matsuiti Okamoto Marcos Ricardo Da Silva Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.96519130627	
CAPÍTULO 28	247
SÍNDROME CONGÊNITA E ZIKA: PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS REGISTRADOS NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2015 À 2017	
Roseliny de Moraes Martins Batista Mércia Helena Salgado Leite de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.96519130628	
CAPÍTULO 29	262
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE ATAQUES DE ANIMAIS PEÇONHENTOS NOTIFICADOS NO BRASIL	
Victor Antonio Kuiava Luís Henrique Nalin Vizioli Laura Vilela Pazzini Vitor Barreto Santana	
DOI 10.22533/at.ed.96519130629	
CAPÍTULO 30	272
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA DA NEOPLASIA PANCREATICA EM SANTA CATARINA	
Victor Antônio Kuiava Eduardo Ottobelli Chielle	
DOI 10.22533/at.ed.96519130630	
SOBRE O ORGANIZADOR	278

OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA, MARANHÃO (TRIÊNIO 2015-2017)

Lucas Gabriel Pereira Viana

Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Chapadinha – MA.

E-mail: vianalgp@gmail.com

Charlyan de Sousa Lima

Doutorando em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES, Lajeado - RS.

Melkyjanny Brasil Mendes Silva

Graduada em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão – MA. Chapadinha – MA.

Franciane Silva Lima

Mestra em Ensino de Ciências e Matemática - PPECEM/UFMA, Universidade Federal do Maranhão, São Luís – MA.

Jéssica Maria Linhares Chagas

Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Chapadinha – MA.

Bruna dos Santos Carvalho Vieira

Especialista em Gestão Interdisciplinar do Meio Ambiente e Educação Ambiental, Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESF, Chapadinha – MA.

Francilene Cardoso Almeida

Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão – MA, Chapadinha – MA.

Dávila Joyce Cunha Silva

Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão – MA, Chapadinha – MA.

Rosalina da Silva Nascimento

Graduada em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão – MA, Chapadinha – MA.

José Ribamar Gomes Aguiar Júnior

Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão – MA, Chapadinha – MA.

Valquiria Gomes Carneiro

Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão – MA, Chapadinha – MA.

RESUMO: A tuberculose é uma doença infecciosa, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Pode ser transmitida por via aérea em praticamente todos os casos. Objetivou-se demonstrar a ocorrência de tuberculose, e caracterizar sua situação clínica e epidemiológica no município de Chapadinha, para o período de 2015 a 2017. O trabalho foi conduzido em Chapadinha-Maranhão, com coleta de dados no Setor de Tuberculose e Hanseníase do Centro de Especialidades Benú Mendes. A população analisada foi constituída por pacientes com tuberculose. As variáveis de interesse foram: ano da notificação, fases de vida (idade), sexo, forma clínica, sorologia para o HIV, e desfecho do caso. Utilizou-se planilha eletrônica do Excel para armazenamento dos dados. Foi realizada a estatística descritiva para a análise dos dados coletados. O coeficiente de incidência foi 25, 30 e 32 casos por 100.000 habitantes, respectivamente, nos anos de 2015, 2016 e 2017. Houve predomínio de homens (64%) afetados. A forma clínica

predominante tanto para homens e mulheres foi a pulmonar positiva, com 30 e 12 casos, respectivamente. A fase de vida com maior número de casos foi de 20 a 40 de idade. Somente 3% dos pacientes apresentaram diagnóstico com vírus HIV. Entre as notificações, verificou-se 77% de curas, 8% de abandonos, 6% de óbitos e 9% em tratamento. Esta pesquisa possibilitou conhecer as principais características da tuberculose no município de Chapadinha, e a importância de informar a população sobre a situação epidemiológica e clínica da doença, para aderir ao tratamento, como uma medida de controle.

PALAVRAS-CHAVES: Bacilo. Casos. Diagnóstico. Tratamento

ABSTRACT: Tuberculosis is an infectious disease caused by the bacterium *Mycobacterium tuberculosis*. It can be transmitted by air in almost all cases. The objective was to demonstrate the occurrence of tuberculosis and to characterize its clinical and epidemiological situation in the municipality of Chapadinha for the period from 2015 to 2017. The study was conducted in Chapadinha-Maranhão, with data collection in the Tuberculosis and Leprosy Sector of the Benú Mendes Center of Specialties. The analyzed population consisted of patients with tuberculosis. The variables of interest were: notification year, life stages (age), sex, clinical form, HIV serology, and case outcome. We used Excel spreadsheet for data storage. Descriptive statistics were performed to analyze the data collected. The incidence coefficient was 25, 30 and 32 cases per 100,000 inhabitants, respectively, in the years 2015, 2016 and 2017. There was a predominance of affected men (64%). The predominant clinical form for both men and women was pulmonary positive, with 30 and 12 cases, respectively. The life stage with the highest number of cases was from 20 to 40 years of age. Only 3% of the patients were diagnosed with HIV virus. Among the notifications, there were 77% of cures, 8% of dropouts, 6% of deaths and 9% in treatment. This research made it possible to know the main characteristics of tuberculosis in the municipality of Chapadinha, and the importance of informing the population about the epidemiological and clinical situation of the disease to adhere to treatment as a control measure.

KEYWORDS: Bacillus. Cases. Diagnosis. Treatment

1 | INTRODUÇÃO

A tuberculose é uma enfermidade infecciosa, ou seja, causada por microorganismos patogênicos que aderem às células do indivíduo. Essa doença é provocada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*. A forma de contágio mais comum é pelas vias aéreas. Está entre as doenças mais mortíferas do mundo, sendo, portanto, um grave problema de saúde pública. Os dados clínicos e epidemiológicos são importantes para tornar a população ciente da gravidade dessa doença.

Tuberculose é uma doença muito antiga e mesmo assim continua requerendo uma atenção especial. Trata-se de uma doença perigosa, ocasionada por uma bactéria aeróbica, resistente e de evolução lenta. Conquanto, este agente infeccioso é dos que

mais mata mundialmente. Atinge principalmente os pulmões, mas pode infectar outras partes do corpo, como os gânglios e o sistema nervoso central.

Ocorrências mundiais da tuberculose, no entanto, estão distantes de serem moderadas. Fatos epidemiológicos recentes comprovam que cerca de um terço da população global esteja infectada pela bactéria da tuberculose, isso é aproximadamente dois bilhões de pessoas (BRASIL, 2009).

Anualmente são constatados cerca de 4,5 mil pessoas que morrem por causa da ação da tuberculose, que é uma doença curável e que pode ser evitada. Em seu maior número, as ocorrências com casos de óbitos incidem nas regiões com um maior conglomerado de pessoas, e em unidades hospitalares. No ano de 2008, a tuberculose foi considerada à quarta enfermidade infecciosa com o maior número de pessoas levadas à morte e a primeira causa de morte dos pacientes com HIV/AIDS (BRASIL, 2010).

No Brasil, o histórico do bacilo da tuberculose é correspondente a outros países. O final do século XIX e começo do século XX foram marcados por momentos em que a Tuberculose se tornou um problema de saúde pública mundial, uma época em que cerca de 50% dos casos descobertos, agravavam-se e gerava mortalidade nas pessoas (HIJJAR et al., 2007).

A Região Nordeste está inserida em segundo lugar com números de casos no Brasil, com aproximadamente 22.244 casos constatados no ano de 2002, perdendo somente para a Região Sudeste, a qual no mesmo ano apontava 36.227 casos detectados (MASCARENHAS et al, 2005).

Segundo os dados adquiridos pela SINAN (Sistema Nacional de Agravos de Notificação), 2015, o Brasil foi um dos 22 países escolhidos pela Organização Mundial da Saúde que predomina cerca de 80% da carga mundial do bacilo da tuberculose, onde a ordenação dos casos está concentrada em 315 dos 5.564 municípios do País, totalizando 70% dos casos.

O estado do Maranhão ocupa o 4º lugar dentre os Estados da Região Nordeste apresentando altas taxas de incidências da Tuberculose, foram detectados 1.763 casos, no ano de 2014, a cada 100 mil habitantes (SINAN, 2015).

Contudo este trabalho tem como objetivo demonstrar a ocorrência de tuberculose, e caracterizar sua situação clínica e epidemiológica no município de Chapadinha, para o período de 2015 a 2017.

2 | METODOLOGIA

Este trabalho foi conduzido no município de Chapadinha-Maranhão, com coleta de dados no Setor de Tuberculose e Hanseníase do Centro de Especialidades Benú Mendes. A população analisada foi constituída por pacientes com tuberculose. As variáveis de interesse foram: ano da notificação, fases de vida (idade), sexo, forma

clínica, sorologia para o HIV, e desfecho do caso. Utilizou-se planilha eletrônica do Excel para armazenamento dos dados, posteriormente, foi realizada a estatística descritiva para a análise dos dados coletados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tuberculose está entre as 10 principais doenças mais mortíferas no mundo, em solo brasileiro a cada ano são registrados mais de 70 mil casos, destes, cerca de 4,5 mil pessoas são levadas a óbito em decorrência da tuberculose. A região nordeste do país está posicionada em segundo lugar no ranking de casos de tuberculose no Brasil, o estado do Maranhão por sua vez é classificado pelo SINAN (Sistema Nacional de Agravos de Notificação) como o 4º colocado dentre os 9 estados que compõem a região do nordeste no ranking percentual de casos registrados de tuberculose. Dentre os municípios do Maranhão, Chapadinha se destaca por ter uma grande ocorrência de Tuberculose, sendo encontrados de 25 a 32 casos a cada 100.000 habitantes.

Entre os anos de 2015 e 2017 foram registrados um total de 69 casos de tuberculose no município de Chapadinha, sendo destes, 44 casos de pessoas do sexo masculino e 25 casos de pessoas do sexo feminino (Tabela 1). Os dados iniciais de números absolutos de casos corroboram com perfil do paciente portador da tuberculose elaborado pelo Ministério da Saúde (2002), onde descreve mais de 50% dos casos envolvendo pessoas do sexo masculino, com faixa etária entre 15 e 59 anos, estado nutricional e imunológico defasado, e com agravantes de alcoolismo e uso de drogas.

ANO	SEXO				COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA	
	Masculino (nº)	%	Feminino (nº)	%	Total	(casos/100.000 habitantes)
2015	14	70	6	30	20	25
2016	14	58	10	42	24	30
2017	16	64	9	36	25	32
Total	44	64	25	36	69	87

Tabela 1. Percentual de casos de pacientes com tuberculose por sexo e Coeficiente de Incidência. Chapadinha, Maranhão (Triênio: 2015-2017).

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

O coeficiente de incidência foi 25, 30 e 32 casos por 100.000 habitantes, respectivamente, nos anos de 2015, 2016 e 2017 (Tabela 1). Houve predomínio de homens (64%) afetados. A forma clínica predominante tanto para homens e mulheres foi a pulmonar positiva, com 30 e 12 casos, respectivamente. A fase de vida com maior número de casos foi de 20 a 40 de idade.

Os dados referentes aos aspectos clínicos dos casos mostram que a maioria foi positivo para Tuberculose Pulmonar, tanto para o sexo masculino e feminino (Figura 1 e 2). Essa doença pode ser associada com um patamar social menos favorecido, o

que aqui no Brasil, temos um mosaico de diferenças sociais, culturais e raciais. Dolin (1998) em seu trabalho levanta o questionamento sobre o baixo número de infecções pelo bacilo nas mulheres em relação aos homens.

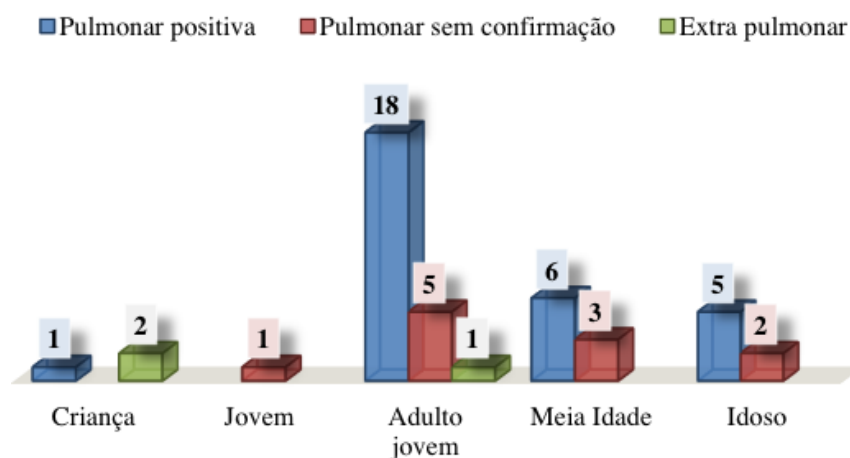


Figura 1. Pacientes do sexo masculino com tuberculose (valores absolutos).

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

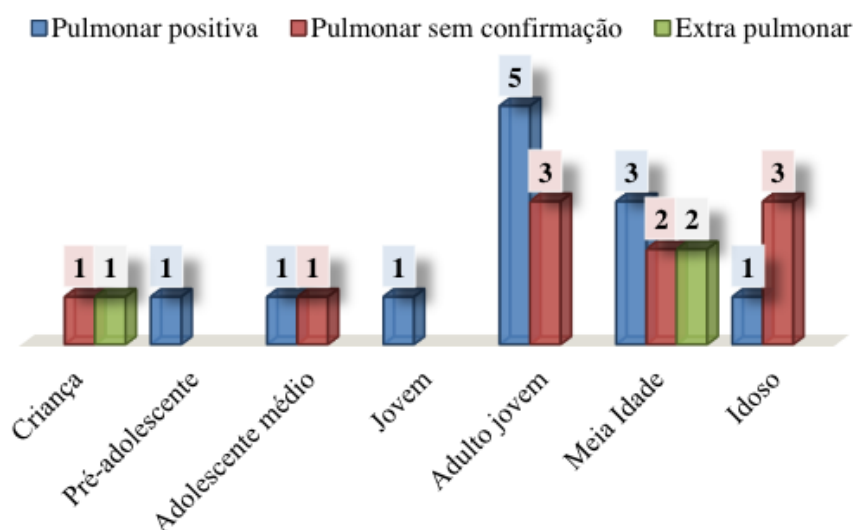


Figura 2. Pacientes do sexo masculino (A) e feminino (B) com tuberculose (valores absolutos).

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

De todos os casos, apenas 2, foram confirmados a patologia positiva para o vírus HIV, o que corresponde a 3% do total. A infecção pelo vírus HIV é um importante fator de agravo para que o paciente portador da bactéria desenvolva a Tuberculose ativa (BILLO, 1995). Em comparação com outros agentes patogênicos, o *M. tuberculosis* é ativado mais rapidamente, e em alguns casos pode acelerar a replicação do HIV causando uma instantânea evolução da AIDS (LEDERMAN et al., 1992).

Quanto a situação de tratamento (TRAT) dos pacientes, 7% vieram à óbito, 7% abandonaram o TRAT, 13% continuavam em TRAT e 73% tiveram diagnóstico de cura (Figura 3). A negligência no tratamento desta doença causa a sua perpetuação no

meio social.

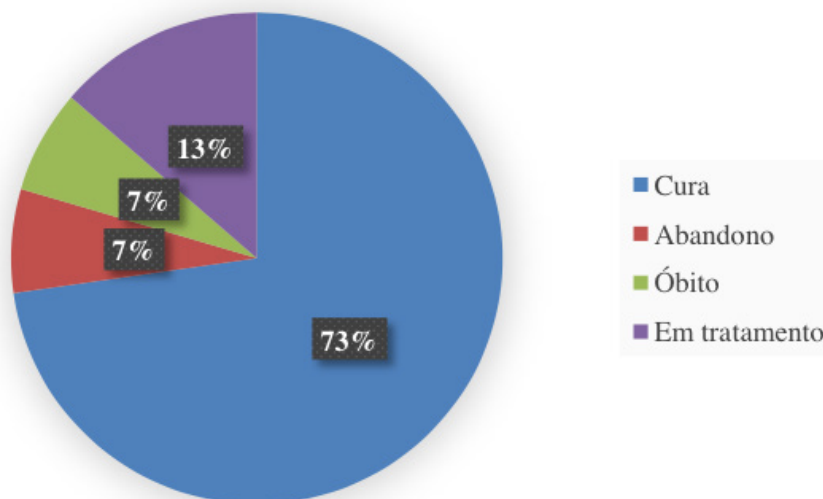


Figura 3. Situação do tratamento de pacientes com tuberculose do sexo masculino.

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Portanto, os dados apontam para a necessidade de tomar medidas preventivas contra a tuberculose, que consistem inicialmente na vacinação infantil, sendo indicada a vacina BCG para crianças de 0 a 4 anos de idade. E quando no paciente é detectada essa patologia, deve-se imediatamente realizar seu tratamento, para evitar possíveis agravamentos.

4 | CONCLUSÃO

A pesquisa possibilitou conhecer as principais características da tuberculose no município de Chapadinha, e a importância de informar a população sobre a situação epidemiológica e clínica da doença, para aderir ao tratamento, como uma medida de controle.

REFERÊNCIAS

BILLO, N. E. **Programa de controle da tuberculose nos tempos da infecção pelo HIV.** In: **Seminário Interprogramas HIV/Tuberculose.** Brasília, 1994. *Anais.* Fortaleza, 1995, p. 25-9.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Departamento de Epidemiologia. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil.** 2010, 186p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Programa Nacional de Controle da Tuberculose.** Brasília: MS, 2009. p. 1-28.

DOLIN, P. **Tuberculosis epidemiology from a gender.** In: Diwan V, Thorson A, Winkvist A, eds. *Gender tuberculosis.* Goteborg, Sweden: Nordic School of Public Health, 1998, p. 29-40.

HIJJAR, M. A. et al. Retrospecto do controle da tuberculose no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, p. 50-57, 2007.

MASCARENHAS, M. D. M; ARAÚJO, L. M; GOMES, K. R.O. Perfil epidemiológico da tuberculose entre casos notificados no Município de Piripiri, Estado do Piauí, Brasil. **Epidemiol Serv Saúde**. n. 14, v. 1, p. 7-14, 2005.

SINAN, **Sistema de Informação de Agravos de Notificação**. 2004. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br>. Acesso em: 22 mar. 2019.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-396-5

